

**NOVOS ATORES EDUCATIVOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE
ALINHADOS COM AS NECESSIDADES IDENTIFICADAS NA ÁREA -
CTeSP IEE**

**NEW EDUCATIONAL ACTORS AT THE SERVICE OF THE
COMMUNITY ALIGNED WITH THE NEEDS IDENTIFIED IN THE
AREA - CTeSP IEE**

**NUEVOS ACTORES EDUCATIVOS AL SERVICIO DE LA
COMUNIDAD ALINEADOS A LAS NECESIDADES IDENTIFICADAS
EN EL ÁREA - CTeSP IEE**

**Olga Maria Assunção Pinto dos Santos¹
Lúcia Grave Magueta²**

Resumo

O artigo que aqui se apresenta pretende caracterizar as práticas de formação do projeto pedagógico educativo do Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos (CTeSP IEE), a funcionar numa instituição de ensino superior, em Portugal, como sendo um curso vocacionado para a formação de profissionais que atuam em contextos pedagógicos e educacionais. Para monitorizar este processo no CTeSP de IEE, procuramos responder à questão de investigação “Que práticas caracterizam o desenvolvimento do curso técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos?” De forma a respondermos à questão de investigação, traçaram-se os seguintes objetivos: i) perceber o contexto onde se desenvolve a formação do CTeSP de IEE; ii) caracterizar o contexto dos intervenientes no processo de formação e iii) caracterizar as metodologias e os recursos presentes ao longo da formação. A metodologia utilizada é enformada pelo estudo de caso, de natureza descritiva e interpretativa, sendo a investigação feita no contexto onde as práticas se desenvolvem e concretizam. Os resultados evidenciam práticas que favorecem o perfil profissional e o referencial de competências do Técnico/a Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos, permitindo-lhe agir e pôr em prática modelos pedagógicos inovadores para o ensino/aprendizagem em diversos contextos institucionais e sociais.

Palavras-chave: educação; formação; ensino profissional; desenvolvimento local.

Abstract

The article presented here intends to characterize the training practices of the educational pedagogical project of the Higher Professional Technical Course of Intervention in Educational Spaces (CTeSP IEE), operating in a higher education institution in Portugal, as a course aimed at training of professionals working in pedagogical and

¹ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Salamanca, Espanha. Mestre em Educação Ambiental pela Escola Superior de Educação de Bragança, Portugal. Docente na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria, Centro de Estudos em Inovação e Educação (CI&DEI), Portugal. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9119-9278>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5184108083647184>.

E-mail: olga.santos@ipleiria.pt

² Doutora em Educação, área de especialização de Teoria e Desenvolvimento Curricular, pela Universidade de Lisboa, Portugal. Mestre em Ciências da Educação - área de Educação Intercultural pela Universidade de Lisboa, Portugal. Docente na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Politécnico de Leiria, Investigadora do Centro de Estudos em Inovação e Educação (CI&DEI), Portugal.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0203-571X>. E-mail: lucia.magueta@ipleiria.pt

educational contexts. In order to monitor this process in the CTeSP of IEE, we seek to answer the research question “What practices characterize the development of the professional higher technical course of intervention in educational spaces?” In order to answer the research question, the following objectives were outlined: i) to understand the context in which the formation of the CTeSP of IEE takes place; ii) to characterize the context of those involved in the training process and iii) to characterize the methodologies and resources present throughout the training. The methodology used is shaped by the case study, of a descriptive and interpretative nature, and the investigation is carried out in the context where the practices are developed and implemented. The results show practices that favor the professional profile and the competence reference of the Higher Professional Intervention in Educational Spaces, allowing them to act and put into practice innovative pedagogical models for teaching/learning in different institutional and social contexts.

Key words: education; training; professional education; local development.

Resumen

El artículo que aquí se presenta pretende caracterizar las prácticas formativas del proyecto pedagógico educativo del Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos (CTeSP IEE), en funcionamiento en una institución de enseñanza superior en Portugal, como curso destinado a la formación de profesionales que actúan en contextos pedagógicos y educativos. Para acompañar este proceso en el CTeSP del IEE, buscamos responder a la pregunta de investigación “¿Qué prácticas caracterizan el desarrollo del curso técnico superior profesional de intervención en espacios educativos?” Para responder a la pregunta de investigación, se trazaron los siguientes objetivos: i) comprender el contexto en el que se desarrolla la formación de la CTeSP de IEE; ii) caracterizar el contexto de los participantes en el proceso de formación y iii) caracterizar las metodologías y recursos presentes a lo largo de la formación. La metodología utilizada está conformada por el estudio de caso, de carácter descriptivo e interpretativo, realizándose la investigación en el contexto donde se desarrollan e implementan las prácticas. Los resultados muestran prácticas que favorecen el perfil profesional y la referencia de competencias del Profesional Superior de Intervención en Espacios Educativos, permitiéndole actuar y poner en práctica modelos pedagógicos innovadores para la enseñanza/aprendizaje en diferentes contextos institucionales y sociales.

Palabras clave: educación; formación; educación profesional; desarrollo local.

Introdução

Após grandes transformações no sistema educativo português ao longo do tempo, a oferta educativa a partir de 1980, baseou-se, em geral, em duas ofertas em termos de ensino superior intituladas pelo ensino politécnico e pelo ensino universitário, para os alunos que terminavam o ensino secundário. A partir desta data e com uma gestão de ensino massificada, tem-se priorizado o ensino superior, quer pelas saídas profissionais, quer pelo estatuto e respectiva abertura de possibilidades profissionais para um mercado que conseguia, de alguma forma, absorver os licenciados que iam chegando ao mercado de trabalho. Esta realidade criou um fosso entre a existência de excesso de profissionais com uma formação de nível superior e a inexistência de profissionais com formação de especialização de nível médio. A diferenciação dos objetivos entre estes dois níveis de ensino, num contexto de igual dignidade e exigência, mas com vocações diferentes, tem sido um dos aspetos mais pertinentes na implementação do processo de Bolonha (Jesus, 2020). Com esta realidade crescente, o Governo, em 2014, apostou na criação de formação de curta duração. Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

surgiram neste contexto, ministrados pelo ensino politécnico, onde a oferta tem vindo a crescer de acordo com as necessidades de mercado emergentes na região onde se encontra o respetivo politécnico.

O curso desenvolve-se numa instituição de ensino superior vocacionada para a formação de profissionais nas áreas da educação e ciências sociais, sendo reconhecida a sua importância na formação de professores ao longo de quatro décadas. A sua oferta formativa é diversificada e o ensino privilegia a utilização de novas tecnologias de informação e metodologias de trabalho inovadoras sendo, na comunidade onde se insere, uma referência na promoção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Os CTeSP enquadram-se numa nova oferta formativa que passa por promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo assegurar que as entidades empregadoras encontrem profissionais que vão ao encontro do perfil almejado pelas novas necessidades criadas pela evolução e (re)organização das sociedades. É um curso de Nível 5, conferindo o Diploma de Técnico Superior Profissional, reconhecido no quadro de qualificações, tem a duração total de dois anos, é constituído por 3 semestres de aulas e 1 semestre que impõe aos alunos um período de estágio nas empresas ou associações empresariais da região.

O curso totaliza 120 ECTS (créditos) que permite ao estudante, caso pretenda seguir os estudos, candidatar-se a uma licenciatura. O curso em particular, CTeSP de IEE, visa a formação de profissionais aptos para planear, conceber e desenvolver atividades promotoras do desenvolvimento educacional e pessoal de crianças e jovens, integrando conhecimentos teóricos e práticos no apoio ao funcionamento de instituições e espaços educativos de natureza diversa – creches, jardins-de-infância e escolas; centros de ocupação de tempos livres; serviços educativos de centros culturais, museus e bibliotecas e outras respostas sociais dirigidas a diferentes públicos – promovendo a sua avaliação, integração e complementaridade. O trabalho que aqui se apresenta, pretende caracterizar as práticas de formação do projeto pedagógico educativo do Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos, a funcionar numa instituição de ensino superior, em Portugal, como sendo um curso vocacionado para a formação de profissionais que atuam em contextos pedagógicos e educacionais. A monitorização deste processo assentou na questão investigação “Que práticas caracterizam o

desenvolvimento do curso técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos?” De forma a respondermos à questão de investigação, traçaram-se os seguintes objetivos: i) perceber o contexto onde se desenvolve a formação do CTeSP de IEE; ii) caracterizar o contexto dos intervenientes no processo de formação e iii) caracterizar as metodologias e os recursos presentes ao longo da formação. A metodologia utilizada é enformada pelo estudo de caso, de natureza descritiva e interpretativa, sendo a investigação feita no contexto onde as práticas se desenvolvem e concretizam. Os resultados evidenciam práticas que favorecem o perfil profissional e o referencial de competências do Técnico/a Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos, permitindo-lhe agir e pôr em prática modelos pedagógicos inovadores para o ensino/aprendizagem em diversos contextos institucionais e sociais.

Desajuste entre a oferta e a procura de qualificações para os adultos

O sistema educativo português tem sofrido várias alterações ao longo dos anos, tendo mudado significativamente as tipologias e níveis de ensino, ao mesmo tempo que trouxe para as Instituições de Ensino a inovação e a criatividade em diferentes domínios, conferindo ao ensino profissional um lugar de destaque no que concerne à mudança (Damásio, 2019). Para que tal seja possível, as práticas em contexto devem ter uma tônica muito particular, uma vez que é através delas que se pode assegurar, em grande parte, o sucesso dos futuros profissionais.

O Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos é um curso superior vocacionado para a formação de profissionais que atuam em contextos pedagógicos, que tem a duração de quatro semestres letivos, e ao qual correspondem 120 unidades de crédito (Diário da República, 2ª série – Nº 244 – 15 de dezembro de 2015, Aviso n.º 14567/2015). Consideramos que este curso veio colmatar o desajustamento existente entre a oferta e a procura de qualificações para os adultos.

O curso surgiu num contexto em que a existência de muitas oportunidades de formação saturava o mercado em termos da lei da oferta e da procura trazendo um desequilíbrio entre o tipo de formação existente e as áreas de empregabilidade, levando muitas vezes à colocação de pessoas em postos de trabalho para os quais não tinham perfil nem preparação. A atuação que uma instituição de ensino politécnico desenvolve no território educativo da região, nos

domínios público e privado, proporcionou um rigoroso levantamento prévio de necessidades e fez-nos perceber que era necessário investir em formação técnica superior profissional na área da educação, de forma a colmatar as lacunas encontradas em contextos educativos, abrindo assim novos caminhos e novas perspectivas em termos de empregabilidade e melhoria das competências das auxiliares de ação educativa. Este novo paradigma veio proporcionar um equilíbrio entre as necessidades do mercado e uma nova resposta em termos de qualificações de adultos capazes de enfrentar e alimentar novos desafios nos vários contextos educativos, trazendo renovação ao modelo anteriormente implementado. Através de seis edições, o curso CTeSP de IEE já formou cerca de 150 pessoas que se integraram no mercado de trabalho e/ou prosseguiram estudos em ciclos de formação de licenciatura e mestrado, realizados na mesma instituição de ensino superior, beneficiando dos respetivos planos de creditação. São também já visíveis os resultados ao nível do ingresso nos mestrados profissionalizantes em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo cerca de 25 os casos atuais.

Assim sendo, temos evidências de que o curso conseguiu criar uma nova necessidade no mercado de trabalho ligado aos contextos e espaços educativos - a existência de técnicos com qualificação superior, capazes de responder aos novos desafios educacionais – e conseguiu dar resposta a essa necessidade, através da formação de profissionais com esse perfil.

Os diplomados ficam habilitados para o uso de tecnologias de informação e comunicação, tendo competências digitais para concretizar a sua utilização em projetos educativos inovadores. De igual modo, há também evidências da possibilidade de desenvolverem capacidades para atuar na promoção da inclusão e do respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade cultural em múltiplos contextos. Assim sendo, a sua ação, enquanto educador ou co-educador, poderá contribuir para a concretização de boas práticas, nomeadamente, participar na formação dos cidadãos para o uso de tecnologias e participar em estratégias de inteligência coletiva com vista a aumentar a inclusão social e cultural e promover a igualdade de oportunidades e a igualdade de género. Para além das práticas em contexto, estas dimensões da formação são trabalhadas transversalmente nas unidades curriculares que constituem o plano de estudos do curso, tendo especial incidência nas unidades curriculares de Fundamentos da Pedagogia; Métodos e Técnicas de Intervenção em Espaços Educativos; Oficina Multimédia; Educação e Diversidade; e Formação Pessoal e Social.

Fundamentação do Projeto Pedagógico e Educativo

Na fase de concepção do curso e ao longo do seu desenvolvimento, foram diversos os momentos de recolha de informações junto de empregadores e entidades que recebem estudantes em Estágio, fazendo uma auscultação relativamente aos conhecimentos teóricos e práticos necessários à definição do perfil e referencial de competências do(a) Técnico(a) Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos. Este diagnóstico de necessidades é considerado na formação ministrada e o desempenho dos estudantes em Estágio tem correspondido às expectativas das instituições que, em grande número de casos, os recrutam para os seus quadros no final da formação. Na fase de concepção do curso as entidades privadas contactadas, enalteciam a sua criação, manifestando o seu interesse como potenciais entidades empregadoras dos diplomados, o que veio a acontecer em cerca de três dezenas de casos ao longo das seis edições do curso já cumpridas. O(a) Técnico(a) Superior Profissional de Intervenção em Espaços Educativos ao estar habilitado(a) para atender de forma personalizada às necessidades individuais das crianças a seu cargo, aplicando os cuidados adequados e promovendo o seu desenvolvimento, tem condições para, numa perspectiva de empreendedorismo, criar o seu próprio emprego prestando e fornecendo serviços diversificados, nomeadamente, os serviços de *babysitting*, de atividades de tempos livres e de apoio ao estudo. Estes serviços têm na sociedade atual assinalável procura, o que facilita a inserção dos diplomados na vida ativa.

O CTeSP de IEE visa a formação de profissionais aptos para planear, conceber e desenvolver atividades promotoras do desenvolvimento educacional e pessoal de crianças e jovens, integrando conhecimentos teóricos e práticos no apoio ao funcionamento de instituições e espaços educativos de natureza diversa – creches, jardins-de-infância e escolas; centros de ocupação de tempos livres; serviços educativos de centros culturais, museus e bibliotecas e outras respostas sociais dirigidas a diferentes públicos – promovendo a sua avaliação, integração e complementaridade. O desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos capacita os estudantes para: intervir em ações promotoras do desenvolvimento educacional de diferentes públicos e em contextos diversificados; acompanhar e supervisionar o desenvolvimento de atividades pedagógicas com crianças e jovens; preparar, gerir e inventariar

recursos de apoio à intervenção pedagógica; planificar e dinamizar atividades de tempos livres; programar e implementar a aplicação de técnicas e metodologias que envolvam as linguagens artísticas enquanto ferramentas para a intervenção; acompanhar crianças e jovens nos diversos momentos e nas rotinas do quotidiano da instituição; integrar equipas de profissionais que intervêm em instituições e espaços educativos, colaborando na planificação, no desenvolvimento e na avaliação de atividades e de projetos; registar e organizar dados que caracterizem situações observadas no espaço educativo; planejar e desenvolver atividades promotoras da saúde, da segurança e do bem-estar; promover e dinamizar atividades intergeracionais; implementar procedimentos de qualidade e de avaliação dos espaços educativos; e conceber e aplicar soluções criativas na resolução de problemáticas que ocorrem nos espaços educativos (<https://www.ipleiria.pt/curso/tesp-de-intervencao-em-espacos-educativos/>).

Sendo o CTESP de IEE vocacionado para a formação de profissionais que atuam em contextos pedagógicos, o plano curricular constitui-se por unidades curriculares enquadradas em diferentes áreas de educação e formação, com predomínio nas áreas dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e das Ciências da Educação (<https://www.ipleiria.pt/curso/tesp-de-intervencao-em-espacos-educativos/>).

O plano de estudos do curso contempla as componentes de formação – *Geral e Científica* (que inclui as unidades curriculares de Fundamentos da Pedagogia, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia do Desenvolvimento, Sociologia da Educação, e Educação e Diversidade); *Técnica* (que inclui as unidades curriculares de Análise da Prática e dos Contextos Educativos, Métodos e Técnicas de Intervenção em Espaços Educativos, Linguagens Artísticas na Intervenção Educativa, Comunicação em Língua Portuguesa, Educação para os Afetos e para a Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, Oficina Multimédia, Técnicas de Animação Socioeducativa, Educação Especial, Educação para o Ambiente e Património, Formação Pessoal e Social, e Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo); e, por último, a *Formação em Contexto de Trabalho*, que é referente ao Estágio realizado no último semestre do curso em contextos educativos diversos e com uma duração de 640 horas.

A estrutura curricular apresentada, desenvolve-se através de metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas, com o apoio de recursos tecnológicos diversos, na perspectiva do

desenvolvimento de competências digitais essenciais, sendo esta uma dimensão de promoção da inovação que caracteriza o instituto politécnico que ministra o curso. O corpo docente afeto ao curso tem habilitações acadêmicas e perfil científico adequados à especificidade do curso, tendo os professores, em grande número, o grau de doutor.

Os dados disponíveis, indicam que os estudantes que ingressam no curso o terminam no prazo de dois anos, predominando as classificações finais de curso de 14 e 15 valores (<https://intranet.ipleiria.pt/sigq/>).

As unidades curriculares de formação Geral e Científica e de formação Técnica asseguram uma sólida preparação para as atividades profissionais para as quais o curso prepara os estudantes. A componente de formação Técnica, constitui-se por metodologias que permitem a aplicação prática, laboratorial ou oficial e o Estágio assegura a aplicação da formação adquirida em contextos profissionais na área da educação. Existe, até ao momento, parceria com cerca de oitenta instituições da região com valências dentro de variados contextos educativos, as quais dão a possibilidade aos estudantes de fazerem a unidade curricular de Estágio, com uma carga horária de 640 horas. O estágio proporcionado pelas instituições das diferentes áreas de intervenção funciona como um laboratório vivo, onde os estudantes têm a possibilidade de operacionalizar, materializar e desenvolver o projeto pedagógico e formativo que vivenciaram ao longo dos 3 semestres anteriores. Esta unidade curricular conta com a colaboração e auxílio de um orientador da instituição de acolhimento, que se encontra diariamente no mesmo local, bem como a colaboração de um supervisor da instituição de ensino superior, onde o estudante se encontra matriculado.

As estreitas relações com organizações escolares e não escolares, com componente educativa, proporcionam uma grande proximidade com a realidade das práticas educativas, possibilitando que estas sejam objeto de estudo e investigação e, conseqüentemente, possibilitando a construção de novos saberes científicos, culturais e tecnológicos. Salientam-se ainda as metodologias de ensino baseadas na ação, das quais a componente *Técnica* é exemplo, constituindo a tipologia de trabalho da maior parte das unidades curriculares que integram o curso.

Salienta-se também a participação do curso em projetos com a comunidade, no concelho de abrangência, propondo, preparando e implementando experiências educativas em espaços

diversificados, fazendo uma aproximação à realidade da prática profissional. São exemplo deste tipo de participação a dinamização de oficinas em eventos que promovem a divulgação da Literatura para a Infância, Atividades do Dia Mundial da Criança, realizadas em Agrupamentos de Escolas, e a Festa do Dia da Criança, uma iniciativa enquadrada no Projeto Educativo Municipal. Salienta-se ainda o importante contributo através da participação em ateliês integrantes do Projeto de Intervenção e Animação Artísticas Maio Criativo, realizado na instituição que ministra o curso e que promove atividades artísticas dirigidas a diferentes públicos da comunidade envolvente. O *feedback* que é recebido por parte das instituições parceiras leva-nos a uma procura constante de novos projetos e a considerar esta dimensão da formação do Curso Técnico Superior Profissional em IEE como uma prática de excelência.

Acrescente-se ainda que o CTeSP IEE também promove uma adequada orientação para o prosseguimento de estudos ou para a inserção na vida ativa uma vez que está alinhado com os ciclos de estudos de Licenciatura em Educação Básica e Licenciatura em Educação Social, possibilitando a creditação da formação realizada em 46 e 44 ECTS, respetivamente.

A coordenação do curso e a sua comissão científica tem ao longo dos anos acompanhado o desenvolvimento da formação procurando que esta prossiga numa perspectiva de evolução. Para tal, são usuais os trabalhos de investigação sobre as práticas no seu contexto para, assim, se ter um permanente e aprofundado conhecimento do quotidiano do curso e dos seus resultados. Como exemplo, refere-se o artigo «As atividades extracurriculares na formação do técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos» publicado em 2017 no livro «Intervenção em Contextos Socioculturais e Educativos», editora Coisas de Ler (Autora, 2017). Neste artigo descrevem-se algumas atividades que envolveram estudantes do CTeSP de IEE realizadas em entidades educativas e culturais. Os dados apresentados e as conclusões obtidas evidenciam as aprendizagens que os estudantes constroem nas experiências de aprendizagem que o curso proporciona, permitindo-lhes uma aproximação aos diversos contextos pedagógicos e aos seus intervenientes e dinâmicas.

O trabalho da coordenação do curso e da comissão científica inclui também a elaboração de um relatório anual de avaliação do curso requerido pelo sistema interno de garantia da qualidade da instituição de ensino superior que o ministra. Neste relatório são objeto de análise os seguintes itens: o número de estudantes que ingressaram; o número de estudantes que

concluíram o curso; o número de estudantes inscritos; o número de estudantes em abandono; a distribuição das classificações nas unidades curriculares do curso; a distribuição do número de ECTS aprovados por estudante; a distribuição das classificações finais; a distribuição dos tempos necessários para conclusão do curso; e os resultados dos inquéritos realizados a estudantes e docentes, nomeadamente acerca da qualidade do ensino e de aferição do número de horas de trabalho por unidade curricular. Este relatório inclui também uma análise *swot* relativa ao funcionamento do curso, a partir da qual se identificam também as práticas de excelência do curso e as medidas para introduzir melhorias necessárias. Este relatório é um instrumento com grande relevância para a (re)orientação das práticas seguidas no curso.

Metodologia

A natureza do problema abordado no presente trabalho determinou o tipo de pesquisa realizada, isto é, as metodologias que melhor serviam à natureza da investigação (Coutinho, 2018). Da natureza dos dados e da compreensão em profundidade e extensão que deles se requer, o trabalho insere-se num paradigma qualitativo que valoriza a essência do ser humano e do dinamismo que as intenções sociais comportam. De acordo com Máximo-Esteves (2008), valoriza a diferença, a particularidade, a riqueza da subjetividade humana, permitindo a compreensão dos sujeitos e a riqueza da sua diversidade.

A investigação e a metodologia utilizada ajuda-nos a compreender atitudes, permitindo-nos poder, mais tarde, fazer ajustes e alterações com o objetivo de melhorarmos a nossa intervenção, tornando-a mais clara e objetiva. Assim, estamos perante a utilização de uma metodologia qualitativa, onde foram utilizadas como técnicas de recolha de dados a análise documental, dados relativos a candidaturas e a diplomados, dados de avaliação, excertos de reflexões de relatórios de estágio, bem como a observação e descrição de episódios de formação, sendo “um processo privilegiado de construção do conhecimento.” (Ponte, 2002, p.3). Atendendo a que se trata de uma investigação dos fenómenos em toda a sua complexidade e em contexto natural, onde se privilegia a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação, através da observação direta (Flick, 2005), esta abordagem adequa-se ao tipo de investigação pretendida. O estudo de caso é um dos métodos mais comuns na investigação qualitativa, pois consiste no exame detalhado de uma situação, sujeito ou acontecimento (Aires, 2015). Assim sendo, foi também este o método seguido neste

trabalho, uma vez que este procura uma descrição detalhada do funcionamento do CTeSP de IEE, através dos procedimentos atrás enumerados.

Análise e discussão dos resultados

Muitos casos específicos e testemunhos poderiam aqui ser apresentados, dando a conhecer o percurso de muitos dos estudantes que frequentaram o CTeSP de IEE. Muitos dos estudantes ficaram nas instituições onde realizaram a unidade curricular de Estágio do Curso TeSP em Intervenção em Espaços Educativos, tendo sido convidadas(os) para fazer parte do quadro de pessoal, pelo desempenho e competências demonstradas ao longo dos seus estágios. O curso TeSP deu-lhes as ferramentas necessárias para terem um emprego na sua área de formação. A aceitação destas ofertas de emprego acaba, muitas vezes, por alavancar a decisão de continuidade dos seus estudos, dentro da área da educação, na qual, através do gosto e o desenvolvimento de competências, vão sentindo necessidade de as aprofundar e, por isso, frequentam e concluem o curso de Licenciatura em Educação Básica ou da Licenciatura em Educação Social. São também frequentes os casos em que prosseguem para a frequência dos cursos de Mestrado profissionalizantes em Educação de Infância e/ou em Ensino no 1.º e no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Auferir de um salário possibilita aos estudantes a autonomia financeira que lhes permite concretizar esse sonho. Muitas das instituições que os acolhem após o estágio, são extremamente inovadoras pelas metodologias que praticam, investindo, por isso, em pessoas capazes de responder às necessidades, dentro da exigência e da qualidade pedagógica que oferecem aos seus alunos/crianças. Muitas vezes, a ligação destes estudantes perpetua-se no tempo, com os docentes que os acompanharam ao longo da caminhada, onde a troca de experiências se mantém viva, enquanto exemplo para os atuais estudantes do referido curso quando aceitam partilhar de viva voz as suas experiências, dinamizando workshops e participando em “Rodas de Conversa”, prontos para motivar e dar o testemunho dos seus percursos e da importância do seu trabalho nas instituições que os acolhem para a realização dos seus estágios curriculares.

Outro fator de destaque é o envolvimento de estudantes e docentes em projetos apoiados por fundos nacionais, europeus - designadamente no âmbito do Erasmus + ou com outra fonte de financiamento. Este envolvimento traz benefícios à formação e representa a participação do

curso e dos seus intervenientes em redes de construção, reflexão e investigação em domínios diretamente ligados à educação e à intervenção em espaços educativos. Destaca-se o intercâmbio de estudantes e docentes realizado no âmbito da Educação com a universidade holandesa Fontys University of Applied Sciences, sendo recebidas com regularidade as visitas de professores e estudantes desta instituição. Referimos também as diversas ações no âmbito de projetos enquadrados no Programa Erasmus +, dos quais destacamos o Projeto «CommonS – Common Spaces for collaborative learning»; o Projeto «Common Framework of Teacher Professional Competences» e o Projeto EYE - International Learning Module for Early Years Education. Destaca-se ainda a participação no Teacher Learning for European Literacy Education (TeL4ELE), integrado no Lifelong Learning Programme, financiado pela Comissão Europeia, o Projeto Erasmus+ (Key Action 3), ORIENT4EY - Social inclusion in common values: the contribution in the field of education, training and youth (604501-EPP-1-2018-1-ES-EPPKA3-IPI-SOC-IN), o Erasmus + KA2 - Cooperation for Innovation and Exchange of Good Practices - Strategic Partnerships (2018-1-ES01-KA201-050903), Desarrollo de la Competencia Global a través del proyecto intercultural online Conectando Mundos, entre outros que aqui se poderiam elencar.

Salienta-se também outra vertente de estágio, orientada pela coordenação científica do curso, em países de África, tendo-se iniciado por São Tomé e Príncipe. Tivemos a participação muito recente de uma das estudantes que decidiu fazer o seu estágio curricular num contexto de cooperação internacional para o desenvolvimento, com todas as possibilidades que o meio lhe deu de ensinar e aprender.

De forma a respondermos à questão de investigação, “Que práticas caracterizam o desenvolvimento do curso técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos?” e aos objetivos: i) perceber o contexto onde se desenvolve a formação do CTeSP de IEE; ii) caracterizar o contexto dos intervenientes no processo de formação e iii) caracterizar as metodologias e os recursos presentes ao longo da formação, elencaram-se as principais ideias no Quadro 1 e Quadro 2, respetivamente, que se apresentam abaixo.

Quadro 1 – Práticas que caracterizam o desenvolvimento do CTeSP de IEE

Questão de investigação	Práticas que caracterizam o desenvolvimento do CTeSP de IEE
<p>Que práticas caracterizam o desenvolvimento do curso técnico superior profissional de intervenção em espaços educativos?</p>	Aproximação à realidade dos contextos educativos – observação “situada” através de visitas, trabalho de campo, contacto com profissionais, participação na dinamização de ateliês, entre outras experiências de formação.
	Construção de novos saberes científicos, culturais e tecnológicos que surgem pela participação em projetos inovadores em desenvolvimento na instituição de ensino superior em cooperação com entidades de relevância regional, nacional e internacional.
	Formação em contextos reais de trabalho, em contextos educativos diversificados.
	Ensino baseado na ação, das quais a componente <i>Técnica</i> tem uma parte significativa – é promovida a aprendizagem cooperativa e a iniciação a metodologias de investigação.
	Experiências educativas em espaços diversificados, utilizando recursos existentes na comunidade – Património, instituições culturais e artísticas, centros de ciência, centro de interpretação ambiental, museus, arquivos, bibliotecas, entre outros.
	Recurso a metodologias que permitem a construção de conhecimento prático e experiencial – aplicação prática, laboratorial ou oficial, nas áreas das ciências, da matemática, das tecnologias, das artes, entre outras.
	Utilização de recursos tecnológicos diversos existentes na instituição de ensino superior, que tem equipamentos e ambientes de aprendizagem inovadores, sendo o espaço «Laboratório do Pensamento Complexo» um exemplo relevante.
Relação professores-estudantes que promove a autonomia e o pensamento crítico, apoiando as iniciativas e interesses dos estudantes, auxiliando-os a construírem os seus percursos individuais de formação.	

Fonte: elaboração própria.

Nos relatórios de Estágio, são frequentes as reflexões dos estudantes acerca do funcionamento do curso. Observando excertos de alguns destes registos, nos quais os estudantes analisam a importância da formação para a sua preparação enquanto profissionais, há exemplos que realçam outras características das práticas:

- as diferentes oportunidades de formação complementar que o curso e a instituição de ensino superior proporciona – “(...) na escola há sempre seminários, conferências e outros eventos onde também aprendemos muito sobre educação” (Estudante 1); “com as atividades extracurriculares que realizámos tivemos a possibilidade de num pequeno período de tempo ter mais uma experiência com outros colegas da escola” (Estudante 2);

- o contributo das diferentes unidades curriculares para o desenvolvimento do Estágio – “nas atividades do Estágio implementei atividades que conheci nas várias UC, como Linguagens Artísticas na Intervenção Educativa, Técnicas de Animação Sócioeducativa, a parte de literatura infantil e de jogos motores da UC de Métodos e Técnicas de Intervenção em Espaços Educativos, entre outras” (Estudante 3); “utilizei histórias com animações que construí na UC de Oficina Multimédia” (Estudante 4); “(...) apliquei as aprendizagens adquiridas nas aulas, na realização do Relatório de Estágio, na caracterização da entidade de acolhimento, com a pesquisa de informação, tratamento da mesma e entrevista à educadora/diretora técnica” (Estudante 5); “a unidade curricular de Educação Especial foi essencial para saber apoiar uma criança com necessidades especiais que tinha na minha sala” (Estudante 6);

- o contacto com estudantes dos cursos de licenciatura e com estudantes titulares do curso TeSP de IEE que se encontram a frequentar o curso de mestrado – “este testemunho ajudou-me a tomar decisões sobre o meu futuro” (Estudante 7); “para mim foi importante contactar com alguém que já viveu o mesmo que eu e que partilhou como superou as dificuldades que sentiu” (Estudante 8); “(...) ouvir esta colega incentivou-me a continuar a estudar como trabalhadora-estudante” (Estudante 9);

- a relação com os professores – “(...) os professores são muito acessíveis, dão-nos apoio e a oportunidade de melhorar” (Estudante 10); “foi importante a disponibilidade dos professores e o apoio que dão através do moodle e do horário de atendimento” (Estudante 11); “há UC em que fazemos atividades muito diferentes, como Análise da Prática e dos Contextos Educativos, em que temos vários professores e várias formas de ensinar” (Estudante 11); “se tivermos algum problema, a turma comunica com os professores e vemos a forma de resolver” (Estudante 12); “com os professores aprendemos como agir em diferentes situações, a ter a melhor atitude” (Estudante 13); “o *feedback* que recebemos ao longo do semestre ajuda a melhorar o desempenho” (Estudante 14); “quando não estamos bem os professores perguntam-nos o que se passa e preocupam-se conosco” (Estudante 15).

Para finalizar, no Quadro 2, apresentamos as respostas sistematizadas aos objetivos de investigação de forma mais direta e resumida, uma vez que as respostas em profundidade se encontram ao longo do texto apresentado.

Quadro 2 – Resposta sistematizada e direta aos objetivos de investigação

i) Perceber o contexto onde se desenvolve a formação do CTeSP de IEE	Contexto dinâmico em termos de atividades, procurando aproximar a realidade das práticas educativas com os contextos reais de trabalho. É um contexto que tem uma relação muito próxima com as instituições de acolhimento dos estágios, onde a aproximação é feita ao longo de todo o curso. A partilha de formação que chega ao contexto de formação através dos variados meios e profissionais cria uma dinâmica profícua e reflexiva. O curso funciona num contexto aberto de troca de experiências e saberes, tornando-o muito próximo das realidades profissionais que os estudantes irão encontrar.
ii) Caracterizar o contexto dos intervenientes no processo de formação	Os intervenientes profissionais são detentores de doutoramento e/ou especialistas em algumas das áreas específicas do CTeSP de IEE. Têm uma componente de investigação associada aos seus contextos de intervenção, onde procuram melhorar e adequar as suas práticas em função da inovação tecnológica e metodológica. Participam em vários projetos onde é possível uma atualização permanente e contínua, que se reflete nas práticas didático-pedagógicas dos estudantes. Os antigos estudantes e responsáveis pelas instituições de acolhimento de estágio estabelecem um circuito muito próximo e real da parte teórica com a parte prática do curso.
iii) Caracterizar as metodologias e os recursos presentes ao longo da formação	As metodologias e os recursos ao longo do processo formativo vão sofrendo alterações em função do avanço da ciência e das tecnologias. São valorizadas ações práticas que permitam um entendimento mais profícuo dos vários contextos profissionais alinhados com as saídas profissionais do curso. São feitas visitas de estudo a contextos similares aos da unidade curricular de estágio, com reflexão sobre conceitos abordados/envolvidos na visita de estudo.

Fonte: elaboração própria.

Ao pensar a formação, a coordenação do curso e a respetiva comissão científica procuram que as práticas se consolidem, continuando a construção da “identidade” do curso, enquadrada na missão da instituição de ensino superior, e numa perspectiva de evolução. No ano letivo de 2022/2023 prevê-se que uma primeira edição do CTeSP de IEE possa ser iniciada num núcleo de formação pertencente ao instituto politécnico "[referência removida para manter a integridade do processo de revisão]", situado numa outra localidade. A forte procura deste curso e as necessidades de formação que são identificadas nesta área proporcionarão a existência de mais um contexto para o funcionamento do CTeSP de IEE, no qual se procurarão replicar as práticas apresentadas, adequando-as a um novo meio.

Conclusões

Face ao exposto, justifica-se a importância da criação do Curso TeSP de Intervenção em Espaços Educativos, tornando-se numa mais valia para a qualidade e eficiência no sistema de educação e formação de jovens adultos, para a promoção da literacia e do sucesso académico, devendo por isso ser valorizado enquanto promotor dos objetivos Portugal 2020, no domínio temático do Capital Humano e formação de adultos.

Existe, até ao momento, parceria com cerca de oitenta instituições com valências dentro de variados contextos educativos, as quais dão a possibilidade aos alunos de fazerem a unidade curricular de Estágio. Este funciona como um laboratório vivo, onde os alunos têm a possibilidade de operacionalizar, materializar e desenvolver o projeto pedagógico e formativo com o qual contactaram ao longo dos semestres anteriores.

Salientamos ainda que no seio do curso também se trabalha numa perspectiva de inclusão, integrando na sua dinâmica, estudantes com necessidades específicas, que no seu percurso contam com medidas de apoio de modo a possibilitar o seu sucesso académico. Essas medidas são contextualizadas pelo Projeto “100% IN”®, que nasceu em 2018 com o objetivo de promover a inclusão integral de estudantes com necessidades educativas especiais (<https://www.ipleiria.pt/blog/projeto-100-in-e-marca-registada/>)

Acresce que a necessidade de formação profissional detém um papel decisivo na revitalização da disponibilidade e oferta de profissionais de nível de formação intermédio, gerando emprego e colmatando necessidades específicas de algumas instituições. São capazes de aumentar a eficiência e a competitividade em termos locais/regionais e, por consequência, do país, alimentando necessidades emergentes da evolução da sociedade e das exigências que dela decorrem. Daí podermos afirmar que o CTesP forma pessoas com grande potencial para responder às necessidades e exigências do mercado que preza e valoriza a qualidade dos seus serviços enquanto instituições de ensino.

Está a ser desenvolvida uma recolha de dados que permita conhecer profundamente o percurso profissional e/ou académico de todos os titulares do curso, recolhendo dados sobre a empregabilidade e sobre o prosseguimento de estudos em posteriores ciclos de formação do ensino superior. A ligação permanente que a Coordenação do Curso mantém com as instituições parceiras, permite um contacto privilegiado com diplomados que estão inseridos na vida ativa,

exercendo funções em diversas valências como auxiliares de ação educativa. Desta forma, constata-se que a inserção na vida ativa se efetua, cumprindo as finalidades do curso.

Referências

- Aires, L. (2015). *Paradigma Qualitativo e Práticas de Investigação Educacional*. Universidade Aberta.
- Coutinho, C. (2008). *Métodos de Investigação em Educação*. Universidade do Minho.
- Damáσιο, T. (2019). A educação, o ensino profissional e o futuro – da transformação educativa à criação de emprego. <https://linktoleaders.com/a-educacao-o-ensino-profissional-e-o-futuro-da-transformacao-educativa-a-criacao-de-emprego/>
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Monitor.
- Jesus, M. A. (2020). *Ensino profissional: vocação ou recurso?* [Dissertação de mestrado não publicada]. Instituto Politécnico de Setúbal.
- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Acção*. Porto Editora.
- Ponte, J. P. (2002). Investigar a nossa própria prática. In GTI (Ed.), *Refletir e investigar sobre a prática profissional* (pp. 5-28). APM.

Recebido: 27/06/2023

Aceito: 01/08/2023

Publicado: 30/03/2024

NOTA:

As autoras foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.